



am
avemaria

n.º 11

Ano 72 — 15 de junho de 1970

CONTRÔLE DE NATALIDADE NÃO COMPETE AO ESTADO

"Entenda-se, neste passo, que violenta a nossa sensibilidade a terceira alternativa, que, iníqua, se sugere, de que deva o Estado tomar como seu problema o controle da natalidade, quando convencidos estamos de que só lhe compete chegar à intimidade da família pela educação, respeitado o inalienável poder decisório de cada qual."

São palavras textuais do Presidente Garrastazu Médici pronunciadas no dia 3 de junho último, ao tomar posse da Presidência de Honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro.

JAPÃO JÁ NÃO É O PARAÍSO DAS CRIANÇAS

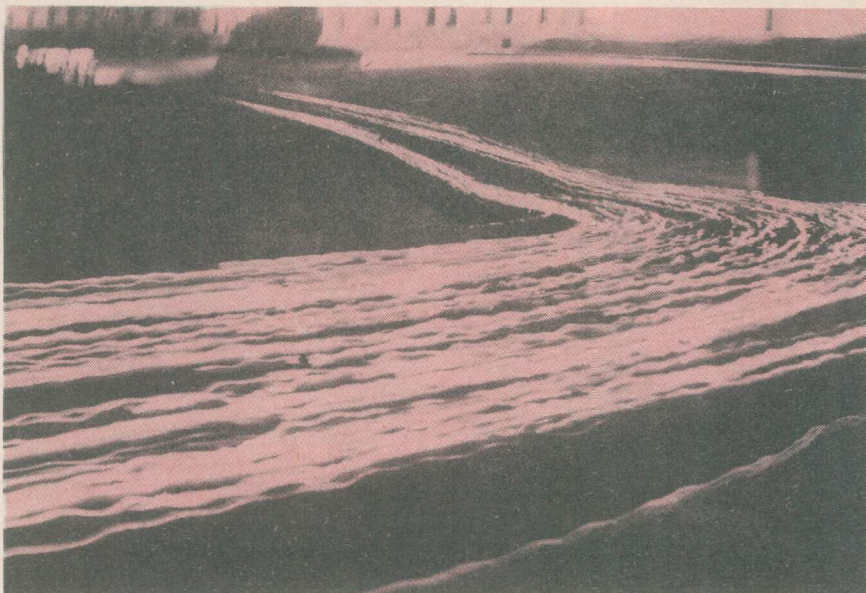
O Ministério da Saúde deu um rude golpe na tradicional imagem do Japão como "paraíso das crianças", exatamente quando se celebra lá o "Dia das Crianças", 5 de maio. Revelou que a média de crianças por família é agora 1,8, 0,2 menos do que em 1964 e uma das porcentagens mais baixas do mundo. Dos 29.290.000 de famílias japonesas, 54% têm ao menos um filho.

Trabalham fora o pai e a mãe de 45,5% das famílias com um ou mais filhos. O Governo está preocupado com "os meninos da chave", filhos que ficam em casa sozinho porque os pais trabalham fora. E manifestou pesar de que as religiões japonesas quase não ajudem neste particular.

PRIMEIRO AFRICANO NO SERVIÇO DIPLOMÁTICO DO VATICANO

O Pe. George Kamau-Muhoho é o primeiro sacerdote africano a entrar para o serviço diplomático da Santa Sé. Exerce o cargo de secretário da Nunciatura em Bruxelas, desde março último.

Com trinta e dois anos de idade, natural de Kenya, primeiramente trabalhou em sua pátria como Secretário Geral da Educação Católica. Dirigiu ainda a rádio católica e programas de televisão em Kenya. Depois, partiu para Roma, onde se doutorou em Direito Canônico.



Um aspecto da procissão de velas realizada no santuário de Fátima, na noite de 16 de julho do ano passado.

FATIMA EM 1969

Os relatórios falam na presença de peregrinos de 51 países, como Alemanha, Holanda, Egito, Iugoslávia, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul e quase todos os países da América. Na capela das Aparições 3.552 sacerdotes celebraram a missa. Prepararam-se 1.295.000 partículas para a comunhão. Encabeçam as peregrinações nacionais o Cardeal Patriarca de Lisboa e o próprio Presidente da República.

CRISTÃOS NA TERRA SANTA

Aproximadamente 100 mil cristãos vivem na Terra Santa, segundo a última informação de fontes oficiais de Israel. Dêstes, 52.350 são católicos; 40.750 são ortodoxos de diversos ramos; 1.600 coptos e etiópicos; anglicanos, 2.300; e protestantes, 2.500. Esta população cristã se concentra mais nas grandes cidades como Jerusalém, Nazaré, Belém, Haifa. Os árabes cristãos por via de regra têm melhor educação do que os árabes muçulmanos, talvez pelo grande número de instituições educacionais cristãs. São igualmente os que mais emigram.

BRASIL VIVE "ANO DA EDUCAÇÃO"

Duas mil pessoas fizeram um curso no Colégio Imaculada Conceição, Botafogo, Rio para aprender o método SDM (Salesiano Dom Bosco) de alfabetização de adultos. O Pe. Olímpio Ferreira afirma que com este método consegue alfabetizar um adulto em doze dias.

Enquanto isso, em Leningrado, o Prof. Ferrando Mendonça, Diretor da Comissão Nacional de Atividades Espaciais do Brasil, declara que o Governo promoverá a educação em massa valendo-se de uma rede nacional de satélites, a partir de 1976.

PAPA RETRIBUI

Durante os festejos do 39.º aniversário da sua coroação, o Imperador da Etiópia, Hailé Selassié, entregou a Mons. Verolino, representante do Papa, o prêmio "Imperatriz Mennen" atribuído a Paulo VI pela sua atividade em prol da paz mundial. S. Santidade, por sua vez, doou os 30 mil dólares etiópicos do prêmio à Universidade Católica de Asmara, criada e dirigida pelas missionárias combonianas. Nesta Universidade estudam atualmente 1.600 alunos divididos pelas três faculdades. O próprio Imperador Selassié a inaugurou em janeiro de 1967.

noticias

PORNOGRAFIA: um comércio que ainda rende

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Quando, a 22 de janeiro do corrente ano, o govêrno promulgou um decreto contra a exploração de temas atentatórios à moral e aos bons costumes através da imprensa, da publicidade e dos outros meios de comunicação de massa, acreditamos sinceramente nos propósitos de nossas altas autoridades e aplaudimos calorosamente o advento desta lei que há tempos se fazia esperar.

Contudo, a nosso ver, parece que aos poucos o decreto lei n.º 1077/70 se vai tornando letra morta em relação à proibição da pornografia. A ampla censura que se implantou em consequência do referido decreto parece preocupar-se mais com a coibição de matérias que ameaçam a segurança nacional, relegando gradualmente para um plano secundário a livre difusão da imoralidade.

A "benignidade" dos censores em relação à pornografia causou surpresa à própria imprensa e resultou em novo estímulo para os editôres nacionais e, sobretudo, para os estrangeiros que, por um momento, recesaram perder o rendoso mercado do público brasileiro. Não somos amigos de conjeturas sôbre transações de bastidores e não queremos acreditar que os poderosos exploradores do sexo tenham podido garantir, através dos conhecidos processos de corrupção, o livre curso de seus deletérios produtos. Sentimo-nos, porém, na obrigação de denunciar publicamente perante os nossos leitores o perigo que ainda nos ameaça: se o decreto-lei n.º 1077/70 fôr desvirtuado de seu objetivo primário para se converter apenas num instrumento de censura dos meios de comunicação social, a pornografia ganhará no Brasil um impulso redobrado.

É curioso observar que tôdas as nações dominadas pelo regime comunista coibem severamente a difusão de assuntos eróticos e pornográficos através da imprensa e da publicidade. O comunismo sabe perfeitamente que a exploração desenfreada do sexo desfibra as energias vitais de um povo, tornando-o decadente e incapaz.

É preciso que também nós estejamos alertas contra esta invasão de literatura e espetáculos desmoralizantes. Não basta que haja uma lei repressiva. Urge que ela seja cumprida. Não basta que haja censores. É preciso que êles sejam responsáveis e saibam lutar com energia pela preservação de nossos valores morais. É mister sobretudo que cada um de nós saiba rejeitar com sua atitude e o seu protesto essa onda de imundície com que editôres venais e irresponsáveis querem conspurcar nossas cidades e nossos lares.

aqui nesta página:

- Pornografia: um comércio que ainda rende

e nas outras páginas:

- Como ler a Bíblia em família
- Conselhos aos pais: fazei compreender que os filhos são necessários e desejados
- A quantas anda a sua felicidade?
- O sêlo do dia das mães

am avemaria

Fundada a 28 de maio de 1898
Registrada no S. N. P. I. sob
o n.º 221.684 e no S. E. P. J. R.
sob o n.º 50.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

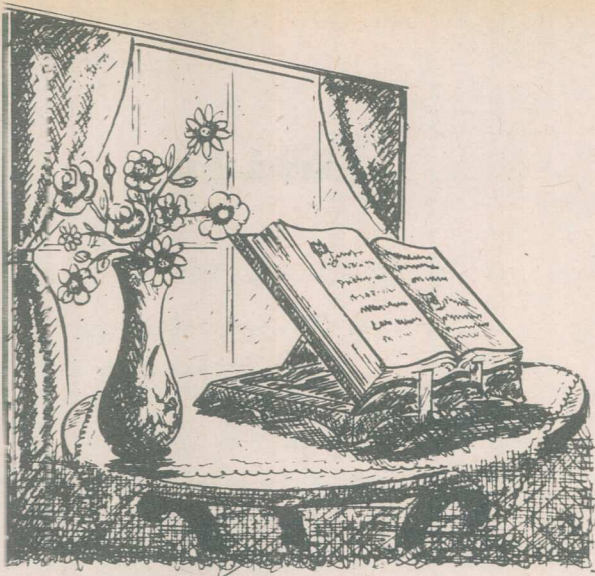
Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do
Carmo Fontenelle, Olga Ja-
guaribe Ekman Simões, Sil-
va Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e
propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Co-
desal, Joaquim Castro, Nel-
son Kerntopf, Antônio Sato,
Jaime de Paula, Luís Mingo-
ranci.

Assinatura anual .. Cr\$ 6,00
Número avulso ... Cr\$ 0,30
Assinatura de ben-
feitor Cr\$ 20,00



A bíblia no lar

JOSÉ MIGUEL MIRANDA

2) COMO LER A BÍBLIA EM FAMÍLIA

Seguimos neste particular as orientações que nos oferece a Introdução da Edição Bíblica aparecida em Chicago em 1963:

a) O pai, cabeça da família, é quem há de ler normalmente a Bíblia no lar, já que ele é, em primeiro lugar, o responsável pela formação moral e espiritual dos filhos. Pio XII o confirma, citando Santo Agostinho: "O pai deve cumprir na casa o ofício de sacerdote e ainda, de certa forma, de Bispo, sendo ministro aqui embaixo, para logo estar permanentemente com ele." (Enc. Summi Pontificatus).

b) Embora o momento para ler a Bíblia possa variar segundo as conveniências de cada família, muitas encontram o momento mais favorável para sua leitura depois do almoço ou jantar, quando todos estão ainda reunidos na sala de jantar. Inclusive fica-

ria bem realizar esta leitura no princípio da refeição, e assim para o resto dela a família teria oportunidade de condimentá-la com um substancial comentário. Que conversa poderia ser mais proveitosa e interessante que falar de coisas relativas às predileções de Deus para com os homens?

c) Se em casa houver crianças pequenas, seria talvez mais conveniente escolher parágrafos que despertem maior interesse nas mentalidades infantis. Há edições com páginas bíblicas escolhidas para as crianças. Depois de lida a passagem, seria oportuno mandar repetir aos pequenos ou simplesmente convidá-los a que perguntem sobre o que se leu. E assim os pais esclarecerão conceitos e lhes darão ocasião para que façam um resumo, concluindo com um ensinamento prático a fim de que todos o tenham presente durante o dia ou durante a semana.

d) Se a leitura se faz fora das refeições, seria muito conveniente antecipá-la com uma breve oração preparatória, feita pelo pai ou pela mãe, ou alternada com os filhos. Seria um motivo para que os filhos se tomassem de reverência pela palavra de Deus.

e) Em qualquer caso, o que importa não é precisamente o método a seguir, mas o fruto que se tirar da leitura, com vistas a concluir uma aplicação prática para o reto proceder da vida.

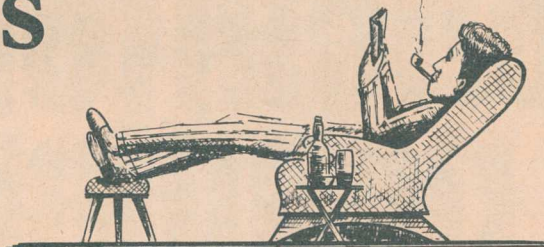
f) Terminará a leitura e a conversa uma oração, também breve e simples, dirigida pelo pai — talvez a mãe, se é que seu espôso já dirigiu a leitura, para que ambos intervenham —, pedindo a Deus auxílio para que todos na família ponham em prática o ensinamento que Deus lhes inspirou por meio de sua palavra.

(Continua)

"Homem de fé, o Livro de minha alma aqui o tenho: é a Bíblia. Não o encerro na biblioteca, entre os de estudo, conservo-o sempre à minha cabeceira, à mão. É dele que tiro água para minha sede de verdade; é dele que tiro o bálsamo para as dores de minhas agonias. É o vaso em que semeando a Caridade, vejo sempre verde a Esperança, abrindo-se na flor celestial, que é a Fé."

(COELHO NETO)

conselhos aos pais



R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Fazei-os compreender que são necessários e desejados

JOANA D'ARC tinha tão grande fé na importância e transcendência de sua grande missão, que deu a vida por ela. Afligia-lhe, entretanto, saber que seu próprio pai zombava do papel do qual estava convencida de que Deus lh'o havia confiado.

Sua mágoa resume-se nestas palavras: — "Acho-me sòzinha; sempre estive sòzinha na terra. Meu pai aconselhou meus irmãos a me lançarem ao rio, se não quisesse ficar cuidando de suas ovelhas, enquanto a França morria

esgotando-se em sangue. A França podia perecer e finar-se, contanto que se salvassem os seus cordeiros!..."

Naturalmente, os pais devem impôr certas restrições a seus filhos. Mas, ao mesmo tempo não devem, nem mesmo inconscientemente, afogar a semente da grandeza plantada nêles pela mão do Onipotente.

Porque, além disto, e isto é ainda pior, os jovens que vêm obstaculizados e estorvados seus legítimos intentos de realizar um trabalho criador e útil, procuram realizá-lo por meios destruidores e prejudiciais. Vejam êste caso: Um pai, ao ver que seu filho, por roubos e excesso de velocidade, iria finalmente parar na penitenciária de Nova York, decidiu fazer um sério exame de consciência para descobrir a falha na educação do rapaz. E o resultado? Chegou à conclusão de que havia dado ao filho tudo, tudo, exceto o mais importante: *sua própria atenção*.

Numa declaração pública, dirigida a todos os pais, aquêle homem arrependido assim os adverte: — "A vocês, pais, pode acontecer a mesma coisa... que, de repente, despertarão com a notícia de que seu filho está em apuros, e que sua fotografia está aparecendo em todos os jornais... Meu amigo, preste a seus filhos ao menos tanta atenção como a atenção que você presta ao seu trabalho, ao seu automóvel e à sua partida de golf".

Os filhos têm um direito primordial ao pensamento, ao tempo, à atenção, ao cuidado e ao afeto de seus pais. Em sua comparação, tudo o mais ocupará um plano inferior e secundário. Nada, nada conseguirá substituir a amorosa disciplina dos pais.

No próximo número: — "Incitai vossos filhos a aplicarem a verdade divina nos negócios humanos.



Os jovens sentem-se muitas vezes sós, em seus planos e em suas lutas. Os pais têm o dever de interessar-se constantemente por êles, tentando sempre compreendê-los e estimulá-los. (Foto da capa: Gentileza do Foto Cine-Clube Bandeirantes).

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C. M. F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.161

Na consulta n.º 1.112, o sr. afirma que "a tradução de João Ferreira de Almeida, muito utilizada nas edições dos evangélicos, não foi feita diretamente do original...". Certo, mas como encontro então na edição do Novo Testamento, edição esta a que se refere também, ao meu ver, a assinante da pergunta acima, uma declaração de três bispos maiores da CNBB, que reza assim: "Declaramos que a presente edição do Novo Testamento... da Sociedade Bíblica do Brasil, e aceita pelo cardeal Presidente da CNBB, está de acordo com o texto original grego?" (P. J. S.)

— Agradeço ao Pe. João esta ótima observação e peço desculpas pelo atraso desta resposta, motivado em parte pelos transtornos que está sofrendo temporariamente nossa revista e também pela grande correspondência que recebemos.

— Realmente existe uma edição do Novo Testamento que, após ter sido revista e atualizada pela Comissão Permanente de Revisão e Consulta da Sociedade Bíblica do Brasil, mereceu a aceitação da Comissão Central da CNBB. Contudo, cumpre observar de passagem que não se trata de uma tradução "ecumênica" (para uso de católicos e evangélicos). Apenas, na revisão de alguns versículos (muito poucos) foram adotadas traduções consideradas ecumênicas. É, pois, lamentável que em muitos exemplares desta edição apareça a indicação de que se trata de uma tradução ecumênica. E creio que foi por esta última razão que a Comissão Central da CNBB já fez retirar sua recomendação nas últimas edições que foram lançadas.

Quanto à tradução de João Ferreira de Almeida — escritor português do século XVII que emigrou para a Holanda e se fez calvinista — cumpre observar que ela não foi feita diretamente do original, mas a partir das outras traduções já então editadas pelos protestantes da Holanda, França, Inglaterra, etc.. Estas, sim, eram feitas dos textos bíblicos originais. É preciso notar, outrossim, que João Ferreira de Almeida não chegou a traduzir a Bíblia inteira. Traduziu todo o Novo Testamento (sem os livros considerados deutero-canônicos ou apócrifos pelos protestantes) e do Antigo

chegou até o livro de Ezequiel. A tradução foi continuada por Jacobo Opden Akker.

Comparando-se a nova edição revista pela Comissão Permanente de Consulta e Revisão da Sociedade Bíblica do Brasil e a antiga tradução de João Ferreira de Almeida, pode-se realmente apreciar a diferença notável entre uma e outra. Os revisores, entretanto, quiseram conservar (conteúdo entre colchetes) algumas passagens da tradução de João Ferreira de Almeida que não se encontram no texto grego adotado.

1.162

Acredito na existência de Deus, guia de todo o universo, mas por que existem outras religiões em que Confúcio e Buda são adorados como deuses? — Como explicar que Jesus Cristo, verdadeiro Filho de Deus, senhor de todo o universo, não conseguiu fazer a sua religião — o cristianismo — reconhecida como única e verdadeira para o mundo todo? (E. V. J.)

— Algumas religiões, praticadas ainda hoje, como por exemplo o budismo, o animismo, o sintoísmo, são originariamente mais antigas do que o Cristianismo. O culto de Confúcio parece ter surgido no século V de nossa era.

A existência de outras religiões não cristãs é um fato que revela e prova, por um lado, a tendência religiosa inata do ser humano que sempre reconheceu a existência de valores transcendentais aos quais está ligado e dos quais depende e principalmente de um Ser supremo que é origem e fim de todas as coisas, e, por outro lado, manifesta igualmente a existência de uma revelação primitiva conservada de modo fragmentário na tradição religiosa de todos os povos.

O Concílio Ecumênico Vaticano II voltou-se também para estas religiões não cristãs, valorizando a sua contribuição para o aperfeiçoamento individual e coletivo e exortando aos católicos para que "com prudência e amor, através do diálogo e da colaboração com os seguidores de outras religiões, testemunhando sempre a fé e vida cristãs, reconheçam, mantenham e desenvolvam os bens espirituais e morais, como também os valores sócio-culturais que entre eles se encontram" (Declaração sobre as relações da Igreja com as religiões não cristãs, n.º 2).

Jesus veio ao mundo e reuniu em torno de si apenas um grupo reduzido de discípulos. E foi a estes discípulos e a todos nós que cremos que Ele conferiu a missão de propagar sua doutrina de salvação

(Mt 28, 16-20; Mc 16, 15-16). Portanto, se o cristianismo não é reconhecido pelos não-cristãos, não é por causa de Cristo, mas sim em razão da insuficiência de nosso testemunho cristão.



CORRESPONDÊNCIA

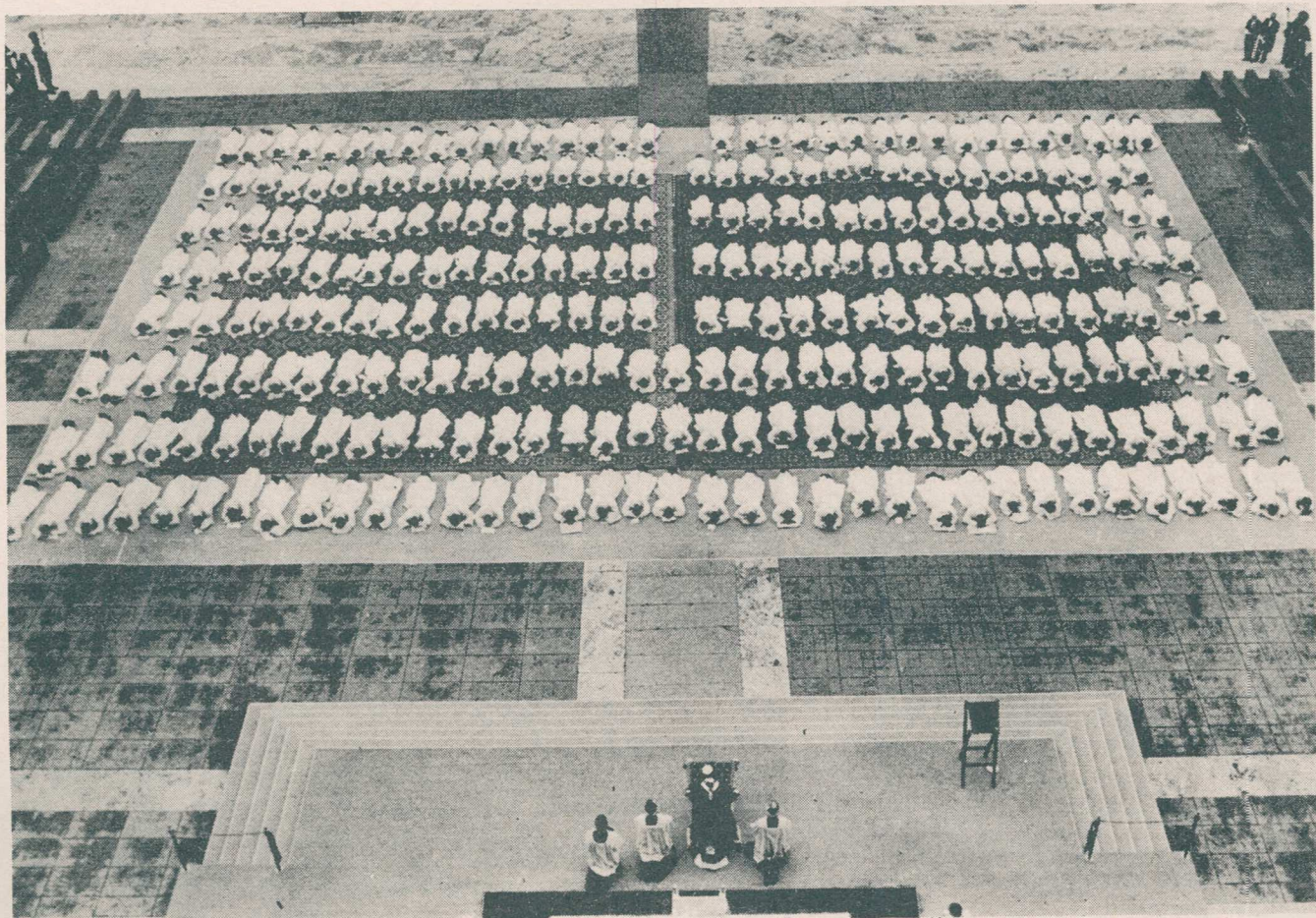
M. ARMINDA FONSECA — FRANCA, SP

— Realmente nosso consultório não é agência de informações e por isso não podemos informar sobre endereços de pessoas particulares ou responder a consultas sobre assuntos alheios ao âmbito do mesmo. Contudo, já que o Pe. Quevedo foi citado diversas vezes em nossa revista, nos artigos de nosso colaborador, o Prof. Stefan Zollinger, e sua localização poderá interessar a muitos leitores, atendo ao seu pedido. O Pe. Oscar González Quevedo, jesuíta e professor de Parapsicologia, reside em São Paulo e leciona na Faculdade Anchieta, — Via Anhangüera, quilômetro 26, SP.

ALBERTINA — RAUL SOARES, MG

— Como já avisamos diversas vezes nossos leitores, adotamos como norma não publicar na revista orações ou novenas de promessa. Registramos apenas brevemente e gratuitamente os agradecimentos por favores recebidos de Deus, pela intercessão dos Santos, por nossos assinantes ou seus familiares. É por esta razão que não podemos atender ao seu pedido. Espero que a prezada leitora nos irá compreender, pois se abrirmos uma exceção, teremos que atender a inúmeras pessoas que nos solicitam o mesmo e então seremos obrigados a encher várias páginas da revista que já é tão pequena com diversas publicações da mesma novena ao Menino Jesus de Praga.

No dia 17 de maio, festa de Pentecostes, o Papa Paulo VI, ao ensejo de seu Jubileu de Ouro sacerdotal, conferiu, na Basílica Vaticana, a Ordem do Presbiterado a 278 diáconos de 32 países diversos. Juntamente com Sua Santidade concelebraram 10 cardeais de diversas nações. Representou o Brasil o cardeal Agnello Rossi, de São Paulo. Dois padres brasileiros foram ordenados pelo Papa.



A quantas anda a SUA FELICIDADE?



ANNE MARIE

Nada nos interessa mais que a nossa felicidade. Hoje que já sabemos que ELA não é um sonho que, prontinho, vem ao nosso encontro, nem um mundo maravilhoso a que não conseguimos chegar, devemos-nos aplicar em tornar nossa vida FELIZ.

O que nos faz felizes são os pequenos detalhes aos quais podemos dar colorido, calor humano e vida.

Para seu controle pessoal, guarde esta revista e todas as semanas VEJA SE PRATICOU estes pontos constitutivos da FELICIDADE e se progrediu neste caminho maravilhoso...

I — Viver bem o momento presente. Sorrir a tudo que é bom. Sorrir mesmo. **É importante que a sua expressão seja sempre de paz.**

II — Deter-se a olhar e sentir as belezas da vida: o encanto de um céu azul, o canto e o vôo dos pássaros, um sorriso amigo, o ar inocente de uma criança, cada planta, cada flor que se abre, o mar, as mon-

tanhas... tudo isto, quando lhe damos atenção, dá-nos em troca uma deliciosa suavidade e alegria. **Experimente e verá.**

III — Esforçar-nos para criar dentro de nós muito entusiasmo por nosso ideal e sempre **intensificar a alegria.**

IV — Fazer, com grande interesse, tudo que nos possa ajudar no caminho da felicidade e **nunca o que nos possa**

prejudicar (por um prazer desordenado ou por falta de objetividade e bom senso).

V — Acreditar e afirmar sempre que nos vamos tornar mais felizes e gozar saúde perfeita. **Estas afirmações, feitas com atenção e sentimento, várias vezes por dia e antes de dormir, irão modificar-nos realmente.** Pense e repita com vigor, por exemplo: "Eu posso ter saúde e felicidade!".



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

vivemos grande parte de nossos dias a fazer planos para o futuro — seja para daqui a 10 anos, seja para o próximo fim de semana, ou para as horas seguintes. Diária ou semanalmente planejamos também as listas de compras.

Para todos os acontecimentos de nossa vida precisamos planejar, analisando qual a melhor maneira e qual a época mais indicada para executar os nossos planos, seja para uma viagem longa, seja para fazer uma torta de maçãs para a sobremesa de domingo, ou para a recepção que daremos no casamento da nossa filha...

Não seremos boas donas de casa, enquanto não adquirirmos o hábito de planejar e programar as nossas atividades, porque só planejando conseguiremos vencer, sem um sério esgotamento nervoso, a enorme seqüência de atividades diárias, tão variadas e complexas, que nos cumpre desempenhar: — “Mamãe, você já fez a bainha da minha saia nova?” — “Patroa, o encanador disse que não pode vir hoje para consertar a pia...” São centenas de pequeninas coisas que dependem de nós.

É possível que alguns dos nossos grandes projetos, longamente esperados, nunca possam ser realizados, pois um imprevisto pode surgir de um momento para outro. Em tais eventualidades, precisamos agir depressa com bom humor e toda a nossa capacidade de adaptação às emergências, para conseguir tirar o melhor partido do nôvo estado de coisas.

É preciso não deixar que o nosso desampontamento (enorme, quase sempre), se-

ja percebido pela família e sermos as primeiras a achar graça na situação e transmitirmos a nossa alegria a todos ao nosso redor.

Um caso típico é o pique-nique estragado pela chuva. Quem ainda não passou por isso? Logo aquele que foi tão esperado e tão bem planejado em todos os detalhes e que iria dar oportunidade para estrear a churrasqueira de carvão, e experimentar a receita de milho assado sobre as brasas! Depois de tudo pronto, no momento que iam sair de casa, desaba um toró de arrasar!

Você, com o espírito forte que Deus lhe deu, inventa uma novidade: Diz às crianças que havia muito tempo andava com vontade de fazer uma festinha no porão, ou na varanda envidraçada ou na copa. E pede auxílio deles para fazer uma decoração com motivos engraçados, usando cartolina, lápis de cor, qualquer coisa que tiver à mão: — eles ficarão radiantes em ajudar. Coloque uns discos alegres na vitrola e o pique-nique de copa ou de varanda será um sucesso!

A sua satisfação será muito grande em ter conseguido transformar um aborrecimento em alegre novidade.

Mesmo sabendo que estamos sujeitos aos imprevistos, nem por isso devemos deixar de planejar atividades futuras: — mas planejar e aceitar a vida dentro dos seus próprios termos, sabendo que estamos nas mãos de Deus, e aceitando alegremente a SUA vontade.

Algumas receitas para pique-nique ou festinha:

PASTÉIS DE FORNO

3 xícaras de farinha de trigo
2 colherinhas de fermento em pó
1 colherinha de sal
6 colheres de óleo vegetal
3/4 de xícaras (12 colheres) de leite

Peneire juntos os ingredientes secos, três vezes, depois junte o óleo e o leite misturando o mais rapidamente possível. Quanto menos trabalhar a massa, melhor.

Estenda em mesa enfarinhada, aperte com a mão e passe o rôlo rapidamente. Corte em quadradiños bem regulares e pequeninos, (cêrca de 5 cm.). Recheie e dobre em triângulo, fechando bem as beiradas. Pincele com uma gema dissolvida no leite e leve ao forno quente 220°, 30 minutos mais ou menos.

Recheie à vontade, com camarão refogado com alho, cebola e tomates e engrossado com um pouco de farinha, junte palmito e azeitonas. Ou queijo prato com presunto, ou galinha desfiada e umedecida com maionese.

FRANGO A MODA AMERICANA

1 frango médio cortado em pedaços
3 xícaras de farinha de rôsca
1 colherinha de sal
1/4 de colherinha de pimenta ardida
1 xícara de parmesão ralado
1/2 xícara de manteiga ou margarina derretida.

Este frango é diferente, assa sem dar trabalho em um pouco mais de uma hora. Misture a farinha de rôsca com sal e pimenta e o par-

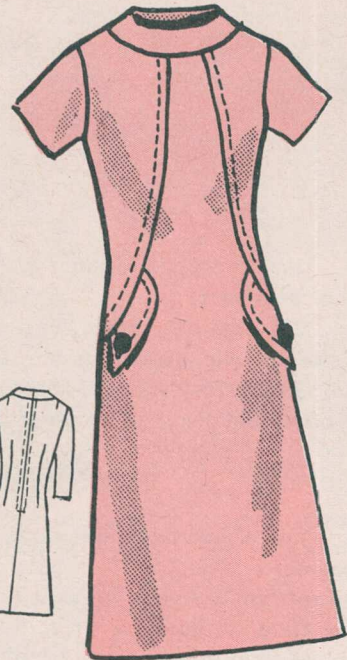
mesão. Passe os pedaços de frango primeiro na manteiga derretida e depois na mistura de queijo e farinha de rôsca. Coloque numa assadeira untada e cubra generosamente com pedacinhos de manteiga (ou margarina). Asse em forno moderado durante 1 hora. Não precisa virar os pedaços.

OVOS RECHEADOS COM SARDINHA

Cozinhe 4 ovos duros. Descasque e corte ao meio no sentido do comprimento. Retire as gemas, deixando as claras inteiras. Amasse as gemas retiradas, junte as sardinhas de uma lata pequena e amasse bem com um garfo. Umedeça com maionese e tempere com um pouco de suco de limão. Recheie novamente as claras. Sirva 2 metades recheadas sôbre uma fôlha de alface para cada pessoa.

ENROLADINHOS DE BACON

Faça uma receita de pão de minuto. Abra sôbre a mesa enfarinhada, corte uma rodela de mais ou menos 25 cm. e recorte em triângulos iguais. Polvilhe com cebola ralada e sal. Frite 6 fatias de bacon até encrespar. Seque e quebre em pedacinhos. Polvilhe sôbre cada triângulo de massa já temperado. Enrole começando pelo lado mais largo. Coloque na assadeira com as pontas para baixo. Asse em forno moderado 12 a 15 minutos.



MODELO PARA AS GORDAS

Elegante modelinho, de grande simplicidade, cujas linhas verticais dão impressão de maior altura e menor largura. Leva dois recortes com pespontos, desde a gola aos quadris, onde são aplicadas duas lapelinhas fingindo bolsos, com dois botões. No decote apenas uma barra cortada em fôrma, e zíper nas costas. Pode ser confeccionado em veludo cotelê, ou lãzinha fina, com mangas 3/4 ou compridas.



◀ VESTIDINHO PRÁTICO

Nem sempre os modelos práticos e simples são tão graciosos como o modelinho desta página. Leva dois recortes partindo da cava até a bainha. A gola alcança o recorte do lado esquerdo, e é realçada por um pequeno babadinho, que pode ser da mesma fazenda dobrada e pregueada, bem estreitinha, ou em renda sôbre fazenda estampada. Leva 3 botões cobertos da mesma fazenda. Pode ser com pequena manga ou cavado. As costas levam o mesmo recorte, e um grande zíper.

FRALDAS DE ALUMÍNIO PARA BEBÊS

No hospital Hammersmith, na Grã-Bretanha, os bebês são envoltos em alumínio. É o nôvo meio imaginado por dois pediatras ingleses para remediar os desperdícios de calor que o recém-nascido sofre no momento de nascer.

A queda brutal de temperatura que se produz quando uma criança deixa o útero pode ser fatal para os prematuros ou para as crianças de compleição fraca. Envoltos logo que nascem num saco de plástico forrado por uma fina camada de alumínio, que constitui isolante perfeito, os bebês tratados dessa maneira perdem 2 vezes menos calor do que os demais. (AFP)

Um jogo dos bascos é fonte de emoções

Uma bola, deslocando-se a mais de 200 quilômetros por hora!

É o jogo de frontão, bastante difundido na Flórida. Essa modalidade surgiu nos Estados Unidos no início do século trazida pelos bascos. Hoje em dia é jogado profissionalmente e os espectadores apostam dinheiro.

DESAFIO A MORTE

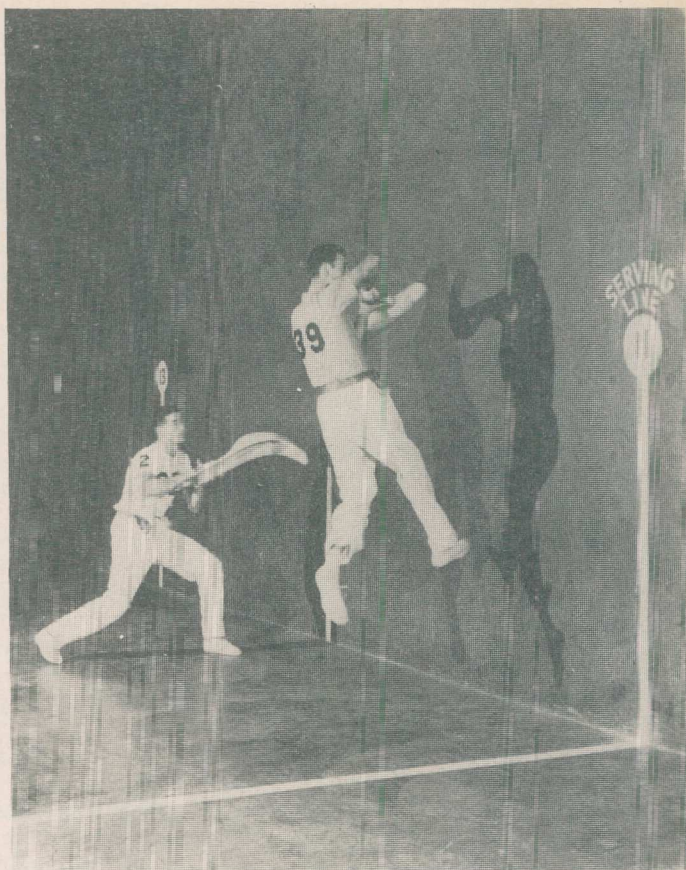
Numa quadra totalmente cimentada, com paredes bastante altas, os contendores com roupas brancas levam uma longa e côncava luva de madeira — chamada cêsta — atada à mão direita.

O jogo consiste em apanhar a bola com esta luva e arremessá-la contra a parede da frente de forma a que o adversário não possa apanhá-la no rebote para tentar o mesmo.

Enquanto a narrativa é simples, na realidade a atividade é extremamente vibrante, rápida e perigosa. Os acidentes graves entre os jogadores não são raros, provocados pelo impacto da bola. Já houve até casos de morte. A assistência é protegida por grosso alambrado. Os menos acostumados, às vezes, não conseguem acompanhar direito a bola.

FAÇA SUA FEZINHA

Os jogadores participam individualmente ou em duplas. O perdedor sai, dando lugar a outro. O jogo continua até que o vencedor atinja um número estabelecido de pontos.



O jogador de frontão é poesia em movimento, uma poesia que fala de força e agilidade. (USTS)

Além das formas de aposta comuns aos outros jogos — vencedor, placê, etc. — existem algumas combinações, como as quinielas, perfectas e Big Q. Nesta última, o apostador deve acertar o vencedor de dois grupos, fazendo jus então a considerável soma em dinheiro. (USTS)

A procura de Mona Lisa



A beleza feminina natural perdura através dos séculos. Apesar da emancipação da mulher, o ideal persiste. Uma firma de cosméticos da Alemanha quis provar esta tese, promovendo um concurso com valiosos prêmios a fim de encontrar entre as jovens de hoje modelos que se parecessem à célebre "Mona Lisa", tal qual Leonardo Da Vinci a pintou, e também à "Padeira", de Picasso e ainda a uma beldade desconhecida retratada por Fragonard. Apareceram muitas moças que eram verdadeiras sócias dos célebres modelos. (Na foto, duas "monas lisas" berlinenses). Por outro lado, dando-se à Gioconda e às suas colegas de outros tempos um leve sopro de ouro nas faces e um brilho de pérolas nas pálpebras, elas se transformam em mulheres de nossos dias, encantadoras e dotadas de charme individual (DaD).



Olga J. Ekman Simões

Dedicação de escravo

(3.ª Parte)

No dia seguinte, o Barão conversou até tarde com o seu Manuel; e estranhou a demora do Juvêncio que não aparecia com a bandeja de café, como fazia tôdas as noites.

— Seu Manuel, disse êle, quer fazer o favor de chamar o Juvêncio? O relógio da sala já bateu dez horas e êle não aparece!...

— Com certeza o malandro está cochilando na cozinha. Vou acordá-lo.

Mas Juvêncio não estava na cozinha.

— O senhor deve estar cansado, disse o administrador. Eu acompanharei o senhor Barão até seus aposentos.

E, à luz de uma candeia, dirigiu os passos do Barão pelo comprido corredor, até o quarto.

— Cá estamos, senhor Barão. Agora o senhor tenha a bondade de sentar-se, que eu vou acordar aquele vadio. É ali que êle dorme, não é? Com certeza...

Mas não chegou a terminar a frase.

A luz do candieiro iluminara a parede do quarto, mostrando o cofre imbutido arrombado e vazio...

* * *

Faz mais de um ano que o Juvêncio fugiu, levando as

jóias. Helenita tem agora doze anos.

Muito viva e inteligente, tornou-se cada vez mais a companheira inseparável de seu avô. Conversavam horas a fio; e os dois acompanhavam, com o mesmo interesse, a guerra do Paraguai, que exigia do país tão duros sacrifícios.

Tôdas as tardes, quando o sol refresca, Helenita acompanhava o avô pela estrada até a cruz do alto do espigão. É o seu passeio predileto. Dali ela vê, a perder de vista, os canaviais tão lindos!... Mas seu avô nada pode ver. Como isto a entristece!

Quando era pequena, gostava de vir até ali com o Juvêncio. Acendiam sempre tocos de vela ao pé da cruz. Pobre Juvêncio!... Na fazenda, onde tinha sido tão estimado, era agora considerado como um ingrato ladrão...

O Barão se recusava a falar no seu nome.

Mas, nas suas conversas com a mãe Joana, Helenita gostava de falar nêle.

— Como será que êle foi fazer uma coisa assim, Mãe Joana? Eu gostava tanto do Juvêncio!...

— Não sei, Sinhazinha, suspirava a preta. O Juvêncio nunca roubou um arfinete de ninguém. Aquilo foi arte do

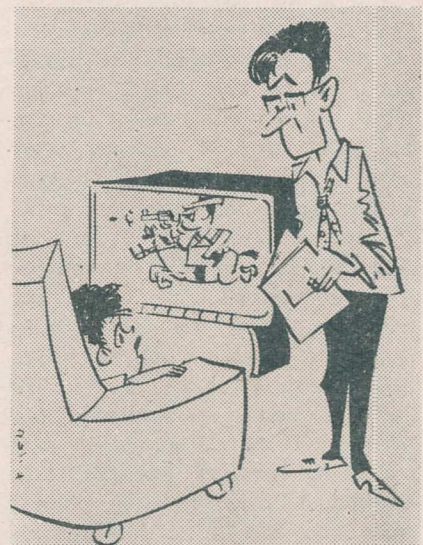
Capeta. Te esconjuro! dizia ela, fazendo sinal da cruz.

Seu Manuel tinha oferecido uma recompensa a quem descobrisse o paradeiro do fugitivo. Mas êle sumira misteriosamente.

— Um dia ainda lhe ponho as mãos em cima, dizia sempre o seu Manuel. Êle não me escapa.

Mas êsse dia nunca chegou. Seu Manuel foi apanhado por uma tempestade, quando voltava da vila a cavalo, e morreu fulminado por um raio.

(continua)



— Puxa vida, papai! Será que o sr. não pode fazer os meus deveres da escola sem me interromper tôda hora?

O selo do "Dia das Mães"

Mãe de Deus e dos homens remidos por Cristo, Maria é a mãe por excelência, o modelo perfeito de todas as mães.



Um vitral antigo, do século XVII, foi reproduzido no selo comemorativo, honrando na Mãe de Deus todas as mães do mundo

Dr. ANGELO ZIONI

Mais uma vez foi comemorado, postalmente, o Dia-das-Mães pelo correio brasileiro e, uma vez ainda, o assunto recaiu — com muita justiça, aliás — numa iconografia religiosa.

Para o cristianismo, a maternidade humana elevou-se a um grau de sublimidade que somente a divindade foi capaz de idealizar, quando estabeleceu a colaboração da Mulher-Mãe na obra da Redenção humana.

Não é de estranhar, portanto, que correios brasileiros, no emitir os selos destinados a promover o DIA DAS MÃES, estabelecido oficialmente pelo Decreto-Lei 26362 de 1932, tenham recorrido à iconografia religiosa para a ilustração dos mesmos.

Assim é que, após o primeiro selo, de 1951, o selo do amor-de-mãe, a mostrar um coração cercado de flores, tivemos a reprodução da "Madonnina" (A pequenina Nossa Senhora) de Ferruzzi (selo e bloco), passando à "Maternidade" de Bernardelli para voltar à Senhora Santana, Mãe da Mãe-de-Deus, com a policrômica reprodução da imagem da padroeira da Casa da Moeda, obra anônima do século 17.

Agora novamente a Mãe de Deus voltou a ilustrar o selo nacional do dia das Mães e melhor idéia

não a poderiam ter tido quantos labutaram pela reprodução do vitral alemão que se vê na entrada da biblioteca do antigo convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro, adquirido na exposição de arte comemorativa do centenário da Independência.

Ao elencar os selos nacionais da simpática e merecida promoção, deixamos de comentar a origem nada religiosa da referida "Madonnina", nem fizemos referências ao erro de entusiasta franciscano que via no selo do coração engrinaldado, o Coração de Maria (!) e menos ainda a presumida religiosidade no selo de Bernardelli...

Queremos hoje, apenas, reproduzir a JUSTIFICATIVA que acompanha o edital 32-70 da ECT que anuncia o selo de 1970:

JUSTIFICATIVA

A mãe é heroína anônima. É paladina silenciosa de todas as lutas. É defensora corajosa de todas as fraquezas. A mãe é o sacrifício e a renúncia. É o desvelo e o carinho. É a harmonia e o amor. É a compreensão e a paz.

U'a mãe cuida de numerosos filhos. E numerosos filhos não cuidam, na mesma profundidade e altitude, de u'a mãe. Só um amor

é maior que o amor da mãe: o amor de Deus, que é o Criador da mãe e dos filhos também.

Associando-se à justa homenagem tributada às mães, a ECT emite, também este ano, um selo alusivo a esta data.

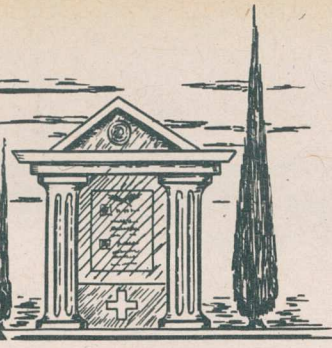
Maria, mãe de Jesus, é o modelo mais perfeito para todas as mães. Eis por que a ECT houve por bem escolher um artístico quadro da Virgem com o Menino Deus para a confecção do selo das mães.

O referido quadro é propriedade do vetusto Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca. É de autor desconhecido. Foi adquirido pelo Convento na Exposição de Arte Sacra do 1.º Centenário da Independência do Brasil em 1922.

FICHA FILATÉLICA

Carimbo Comemorativo — Rio de Janeiro (2)
Carimbo 1.º Dia — Diretorias Regionais (10/5)
Cor — Multicolor
Denteação — 11,5
Desenhista — Waldir Granado (adaptação)
Desenho — de um vitral no Convento de Santo Antônio — Largo da Carioca — Rio de Janeiro
Edital — 32/70 (27-4-70)
Fôlha — 35 exemplares
Impressão — of-set
Papel — "couché"
Tiragem — 1.000.020 ex.
Valor — 20 cts.

NA PAZ DO SENHOR



- Na Guanabara: MARIA ROMANO DANTAS, aos 15 de outubro de 1969;
LÍVIA DE LIMA E SILVA, aos 17 de março de 1969;
TEÓFILO VIEIRA, aos 19 de novembro de 1969;
OTÍLIA ZUCCOLO.
- Em Leopoldina: VIRGÍNIA DA CONCEIÇÃO ANDRÉ, aos 20 de dezembro de 1969;
INÁCIA SOUSA LINTZ, aos 17 de julho de 1968.
- Em Cataguazes: ALÍPIO VAZ, aos 14 de março de 1970;
OTÁVIA DE CARVALHO, aos 20 de abril de 1970.
- Em Muriaé: MARGARIDA SCHETINI DA MATA, aos 14 de maio de 1969;
ANA LUISA CERQUEIRA, aos 29 de maio de 1969.
- Em Itaperuna: RAUL TRAVASSOS, aos 6 de abril de 1970;
BARBARA BASTOS MEIRELES, aos 3 de dezembro de 1969.
- Em Carangola: CARMINDO SILVA, aos 16 de fevereiro de 1970;
DORIVAL MATOS ANTUNES, aos 14 de abril de 1970.
- Em Pedra Bonita: NESTOR DE SOUZA MOREIRA, aos 5 de novembro de 1968;
MARIA MADALENA LOPES MOREIRA, aos 2 de abril de 1969.
- Em Caratinga: CARLINDO ANGELO FONSECA, aos 13 de junho de 1969;
MARIA INÊS ARAUJO ABREU, aos 16 de março de 1970;
ANAIR LOPES ALMEIDA, aos 17 de novembro de 1969.
- Em Ponte Vedra: JOSEFA F. CORTIÇO, aos 11 de outubro de 1969.
- Em Inhapim: RUFINO ASSIS DE FREITAS, aos 2 de setembro de 1969.
- Em Governador Valadares: ANTÔNIO GALLI, aos 20 de maio de 1969;
NORBERTO ENGERT MILWARDE, aos 29 de agosto de 1969;
JOSE MARTINS PEÇANHA, aos 6 de maio de 1970;
JOSEFA PEREIRA GANDA, aos 31 de janeiro de 1970.
- Em Teófilo Otoni: ANTÔNIO DE CASTRO PIRES, aos 21 de abril de 1970;
EUFROSINA DE ARAUJO PORTO, aos 9 de outubro de 1969.

Algumas publicações da "Editôra Ave Maria"

	Cr\$
BÍBLIA SAGRADA — Tradução dos originais grego, hebraico e aramaico	
Encadernação simples	15,00
Corte dourado e capa de celulóide	36,00
Corte dourado e capa de couro ..	40,00
Com índice lateral	17,00
NÓVO TESTAMENTO — Tradução dos originais	
Brochura simples	5,00
IMITAÇÃO DE CRISTO — Obra imortal de Tomás de Kempis	
Capa de percalina	4,00
Capa de celulóide, corte dourado ..	10,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA — Livro de preces e devoções para o dia da visita de N. Sra. ao lar	0,80
A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS (para colorir)	5,00
APRENDENDO COM JESUS — Manual moderno para preparação de crianças à Primeira Comunhão	1,00
PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ	1,00
CAMINHO RETO PARA CHEGAR AO CÉU — Obra clássica de Sto. Antônio Maria Claret	2,00
MANÁ DO CRISTÃO — Devocionário ..	2,00
(Veja o anúncio das nossas edições litúrgicas na capa deste número.)	
PEDIDOS: "Livraria AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, Fone 51-0582. Atendemos por reembolso.	



Assinantes de São Paulo

O Irmão Jaime De Paula está visitando nossos assinantes da capital a fim de receber as anuidades da revista.

Assinantes de Belo Horizonte

Rogamos aos nossos assinantes que ainda não renovaram suas anuidades que o façam o mais breve possível no seguinte endereço: LIVRARIA SÃO PAULO, (Edições Paulinas) — Rua Curitiba, 870.

Assinantes do Rio Grande do Sul

O Irmão Afonso De Marco está percorrendo as cidades do Rio Grande em visitas aos nossos assinantes, a fim de receber as anuidades da revista.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.

Para igrejas, capelas, sacerdotes:

"CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA"

Livro do altar para o padre, com o novo texto oficial da C.N.B.B., com as normas litúrgicas para missas em português e em latim e para as concelebrações. Encadernado em percalina no formato 20x29. Desconto especial para pedidos além de 10 exemplares. Preço: NCr\$ 15,00. Atendemos por reembolso. Pronta entrega.



"Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo!..."

A saudação fraterna, feita pelos fiéis, antes da comunhão, deve ser um sinal vivo da profunda participação dos bens de Deus e da mútua comunicação destes bens entre nós, os filhos de Deus. Missa é **participação** e é **comunhão**.

Participe ativamente da missa, levando o seu livrinho!



Preço: NCr\$ 1,00. (Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de desconto. Mais de 100 exemplares, desconto de 30%.)

"PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA" (edição de bolso, prática, bem legível, com 64 páginas, contendo todos os novos textos litúrgicos e 59 cânticos para participar da santa missa).